

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Melhoramentos

locaes

Como é demasiadamente sabido de todos, esta cidade vai em breve ser illuminada a luz electrica. E' um melhoramento importante, na verdade, e que ninguem poderá contestar.

Mas não temos visto, infelizmente, nos ultimos tempos, e nomeadamente desde que á frente da camara municipal está a actual vereação, patriotismo, iniciativa, ou como melhor lhe queiram chamar, para se dotar a nossa terra com mais melhoramentos de importancia capital. Pelos extractos das sessões camararias, que nós e outros collegas locais vimos publicando, tem os leitores occasião de verificarem que apenas se tem tratado de assumptos de mero expediente, expediente vulgar e quotidiano que se limita ao deferimento ou indeferimento d'um ou outro requerimento de puro interesse particular, e ainda assim com muitos considerandos.

Obras de arrojo, importantes, que saltem á vista pela commodidade publica e geral, para essas o mais completo e o mais criminoso silencio. Nem uma unica só ahi se levanta, porque a não querem. E o erro, não se diga que parte da minoria da camara, que é sempre vencida, mas sim da maioria.

E para provar o que expomos diremos que tiveram os nossos amigos politicos tres annos de gerencia; pouco tempo, na verdade, mas n'esse triennio tão curto e que passou como um relampago por esta cidade, muito se fez e muito se projectou.

Já mais d'uma vez aqui dissemos, alto e bom som, sem receio de amargós, o que fez a vereação progressista, o que hoje repetimos para não esquecer—conclusão da elegante estrada da Costa, matadouro, estrada de S. Pedro d'Azorem, melhoramentos no tribunal, reconstrução de muitos caminhos ruraes, estrada de

Longos, illuminação electrica, estudo d'aguas potaveis, etc., etc.

Pois, senhores, ficando alguns d'estes melhoramentos incompletos, como sejam as estradas de S. Pedro d'Azorem e Longos, a actual vereação ainda não pensou em concluil-os!

Entrave particular ou politico não ha; não ha tambem outras circunstancias que obriguem a tanta incuria. O que ha, e é o que se está vendo, é a má vontade de se proseguir nas obras iniciadas pelos nossos amigos.

Dando de barato taes resentimentos, que admittimos por conhecermos que são nascidos de simples capricho politico, nós desejaríamos, já não dizemos mais, que a actual vereação, despresando por completo os trabalhos e os esforços empregados pela camara anterior, se abaloicasse a novas conquistas em prol do progresso da sua terra, que é a nossa, a de nós todos, e que a dotasse, não com tudo de que ella carece, mas ao menos com uma ou duas obras d'importancia.

Nós desejaríamos ainda que, com quanto seus adversarios, lhe podessemos dizer do alto d'estas columnas, em normando e bem visivel: applaudimos a camara municipal, porque fez isto e aquillo, que em nossa consciencia reputamos uma obra de grande importancia para a nossa querida terra.

Grato nos seria, mui grato, que tal succedesse amanhã. Mas infelizmente não será assim, porque conhecemos de sobra os males que de longos annos padecem as camararias regeneradoras: muita vaidade e muito orgulho e pouca vontade para o engrandecimento local. Esta é que é a verdade.

E se não fôra assim, com pouca despeza e menos trabalho, ahi teriamos mãos á obra: reconstrução das praças do mercado e D. Afonso Henriques, desgradação do jardim do Toural, aformoseamento das duas avenidas e largo fronteiro á estação do caminho de fer-

ro, onde se nota muito a falta de bancos, canalisação d'aguas potaveis, reconstrução de immundos tanques, novo processo de limpeza de ruas e praças, uma cadeia em condições, etc., etc.

Mas como o mal é antigo, e até muito contagioso, tudo se troca por vaidade e orgulho.

Emfim... resignemo-nos.

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Malo

Dia 25

1667—A camara, em sessão, deliberou emprestar o *calibre* (cabo grosso) que servia na *polé* (roldana da forca), aos frades capuchos para lhes servir nas obras da construção do convento. O syndico dos mesmos, Francisco Jorge de Freitas, obrigou-se a tornar a entregal-o são, e, se elle quebrasse, ou se se tratasse mal nas ditas obras, que não podesse servir na dita *polé*, elle daria outro novo á camara.

Dia 26

1747—O arcebispo de Braga, D. José de Bragança, estando a residir n'esta cidade, confere, no seu paço, ordens menores.

Dia 27

1760—O D. Prior, Paulo de Carvalho e Mendonça, escreve de Lisboa ao cabido: agradecendo-lhe o bem que usaram com Luiz de Saldanha e Oliveira e José Ricalde Pereira de Castro, novos providos, aquelle no thesourado mór e este n'uma conesia, (foi o cabido dispensal-os da *residencia amara*); dando-lhe parte do contrato de casamento de sua sobrinha com o morgado de Oliveira, e sobre a lei das confirmações geraes dos privilegios.

Dia 28

1613—A's 9 horas da noite fallece o Gonçalo Velho, 1.º conego magistral da Collegiada, licenciado em theologia, philosophia e artes.

Dia 29

1621—A camara, considerando que a villa, de tempo immemorial a esta parte, estava em posse de ter uma *pertiga* onde se mandavam as pessoas presar por casos leves e coimas, e visto esta villa já ter dado 300\$000 réis para ajuda da cadeia da correição, e não haver casa conveniente de fóra da dita cadeia que podesse servir de *pertiga*, delibera: que a primeira casa que está em baixo, ao entrar da porta da cadeia, sirva desde este dia em diante, de *pertiga*, e que o carcereiro e seus successores recebam as pessoas que as justicas lhes mandarem, não levando mais que um vintem a cada pessoa, com pena de mil réis, não cumprindo algumas das ditas condições. Logo compareceu Miguel do Soveral, então carcereiro da cadeia, a quem foram notificadas estas deliberações, que elle prometeu cumprir.

Dia 30

1734—Os freguezes de Santa Ma-

ria de Inhas reúnem-se na sua egreja em numero de 43 homens e 37 mulheres, com o seu rev.º reitor Joseph Antunes, e fazem escriptura de obrigação na nota do tabellião Alexandre Vaz, de fabricarem o sacario e sustentarem a lampada do mesmo, afim de terem permanente o Santissimo Sacramento, conforme tinham requerido ao cabido de Braga.

Dia 31

1872—O conego Miguel Antão da Silva Portugal, nascido na freguezia de Santa Maria de Murtoza, bispado do Porto, em 11 d'agosto de 1876, filho de Manuel Goncalves Portugal e Marianna Victoria da Silva, cavalleiro do habito de Christo, fallece repentinamente ás 11 horas e meia da manhã, no meo da rua do Guardal, (hoje rua de Couros); ainda n'este dia disse missa e assistiu ao côro, findo o qual foi á casa do Cidade para receber a esmola d'umas missas da irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, e na volta para sua casa teve o fim dos seus dias; foi o ultimo possuidor da meia prebenda n.º 8 com o encargo annexo á mesma de cura da 2.ª parte da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, em que foi apresentado por decreto de 11 de setembro de 1850, de que tomou posse a 26 de novembro do mesmo anno.

NOVIDADES

Sessão camararia de 7 de maio

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. dr. Marques, Freitas Ribeiro, abbade Oliveira Guimarães, conego Vasconcellos, Carvalho Salgado, Martins da Costa e Alvaro Costa.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, pedindo para a camara dar cumprimento ao art.º 103.º do regulamento geral de instrucção primaria, ácerca da criação d'um curso nocturno para o sexo masculino na freguezia de Caldellas, d'este concelho, dirigido pelo professor d'esta freguezia, como foi representado pela camara em 31 de dezembro do anno proximo findo.

Vista a informaçao prestada pelo snr. vereador Salgado, deliberou-se informar que é dispensavel o curso nocturno, aguardando a camara a publicação do regulamento a que se refere a lei de 24 de dezembro do anno findo para organizar uma proposta de cursos nocturnos nas povoações do concelho que d'ellas necessitarem, não consumindo por isso o compromisso constante do art.º 103.º do regulamento de 1896 citado, votando contra esta informaçao os snrs. vereadores dr. Marques, Freitas Ribeiro e abbade Oliveira Guimarães.

O vereador snr. dr. Marques, ácerca d'este assumpto fez a seguinte proposta:

«Attendendo a que o edificio para e escola d'instrucção primaria de Caldellas foi feito por subscrição particular e offerecido á camara, estando, portanto, esta isenta do encargo da respectiva renda e denunciando este facto a necessidade urgente de se attender á instrucção d'aquelle importante centro, um dos mais populosos do concelho;

Attendendo á representaçao da respectiva junta de parochia, dirigida a esta camara, pondo em relevo a necessidade da creação do curso nocturno reclamado;

Vista a deliberaçao d'esta camara, de dezembro ultimo, pela qual se comprometteu a concorrer com a verba precisa para as despezas de tal curso:

Resolve informar que é necessaria a creação do mesmo curso e se compromette a concorrer com as despezas respectivas.»

Posta á votaçao da camara esta proposta, foi regeitada por maioria, votando pró o proponente e os vereadores snrs. Freitas Ribeiro e abbade Oliveira Guimarães.

—Foi presente tambem uma representaçao da junta de parochia da freguezia de Caldellas, datada de 23 de abril findo, pedindo a creação do curso acima fallado, e sobre que a camara se manifestou deliberando informar desfavoravelmente.

—Do mesmo sr. administrador do concelho, participando que com approvaçao superior foi determinada a mudança da escola official d'ensino primario regida pela professora Germana da Rocha Oliveira, para a casa dos numeros 1, 3 e 5 da rua Nova do Commercio, pertencente a João Luiz, morador na mesma rua, e pedindo para a camara proceder ao respectivo arrendamento.

Inteirado, ficando o snr. presidente auctorizado a celebrar o respectivo contrato.

—Do mesmo, participando que foi superiormente denegada approvaçao ao deliberado pela camara em sessão de 20 de março ultimo, ácerca da servidao pedida por José Joaquim Dias Machado, pelos mesmos fundamentos porque identica deliberaçao foi reprovada pelo despacho transmittido á administração do concelho em 5 de março do anno findo, constante do officio numero 173, com data de 8 do referido mez, enviado a esta camara.

Inteirado.

—Do mesmo, participando que foi approvada a deliberaçao da camara tomada em sessão de 26 de março ultimo, ácerca da aposentação do thesoureiro municipal snr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, com a pensao annual de réis

2297992, e devolvendo o respectivo processo que se organisou.

Inteirado.

—Do snr. sub-delegado de saúde do concelho, com data de 4 do corrente, participando que no dia 21 do passado mez tomou posse do cargo de sub-delegado de saúde, cujas funções exercia interinamente, desde alguns annos.

Inteirado.

—Do snr. director das obras publicas, d'este districto, concedendo auctorisação para serem assentes na via publica para supporte dos fios aereos os conductores da electricidade para a illuminação publica d'esta cidade.

Inteirado.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—José Fernandes Guimarães, d'este concelho, pedindo licença para edificar uma casa no lugar das Gaias, freguezia de S. Martinho de Sande, confinante com o caminho publico.

Concedida, no alinhamento que fôr determinado.

—Francisco Ferreira, d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma cabeceira de pedra com uma cruz no jazigo que possui no cemiterio municipal, conforme a planta junta.

Concedida.

—Da junta de parochia e habitantes da freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho, pedindo para ser illuminado o lugar do Miradouro, d'esta freguezia, obrigando-se a pagarem a quem seja encarregado da limpeza e obrigação de accender e apagar os candieiros.

Deliberou mandar collocar n'este lugar 4 candieiros.

—Francisco José Montes, de S. Salvador de Briteiros, d'este concelho, pedindo licença para vedar um terreno que possui no lugar de Segudo ou Torre, confinante com o caminho publico.

Concedida, no alinhamento que lhe fôr determinado.

—Engracia Ferreira Netto de Meirelles e Freire, da povoação de Vizella, pedindo licença para mandar deitar um passeio de pedra em frente a sua casa, sita na rua Ferreira Caldas, no mesmo nivel e com a mesma largura dos dous que se acham contiguos—noventa centímetros.

Concedida.

—José d'Abreu Guimarães e Joaquim José d'Abreu Guimarães, da freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, pedindo para que a camara mande concluir as obras do enxorreiro que a camara transacta mandou construir no caminho de servidão e fôrão suspensas pela actual, do que lhes resulta graves prejuizos.

Tomado em consideração.

—Deliberou não tomar conhecimento, por serem injustificadas, das participações apresentadas por Manuel Leite de Oliveira e João Francisco, extractadas no livro da Porta sob n.º 77 e 94, como foi informado pelo vereador snr. dr. Armino.

—Concedeu subsidios de lactação até 30 de dezembro do corrente anno a Joaquim, filho de João Pereira, de Briteiros; a Anna, filha de Clotilde Amalia, de S. Paio; e a Laura, filha de Maria do Carmo, d'Azurem.

—Prorogou até 30 de dezembro do corrente anno o subsidio concedido a Manuel, filho de Rosa Ferreira; e até 24 do mesmo mez, a Elvira, filha de Antonia de Macedo. Votou contra o subsidio con-

cedido a Elvira, o snr. abbade Oliveira Guimarães, por não estar provado o bom comportamento da mãe, nem pela informação escripta da Comissão de Beneficencia nem por informação verbal do snr. vereador do pelouro dos expostos, o que offende o art.º 28.º n.º 1 do respectivo regulamento, o que foi impugnado pelo snr. presidente declarando que a lei impoz ás Comissões de Beneficencia o attestarem sobre as condições de pobreza dos que requerem subsidios de lactação e sobre mais nada; que sobre os mais requisitos exigidos para a concessão dos subsidios dá a camara a faculdade de colher as informações que lhe fôrem precisas como entender melhor. Porisso o facto de a respectiva Comissão de Beneficencia nada attestar sobre o comportamento da requerente não é motivo para que a camara deixe de deliberar pela forma que melhor lhe parecer votando ou não votando o subsidio requerido, conforme a opinião que cada vereador haja formado a este respeito. N'esta parte não é uma questão de documentos, visto que os legalmente exigidos se acham todos no processo. Portanto não ha offensa na lei em deliberar n'um ou n'outro sentido, conforme o insinuar a consciencia de cada um. A Comissão de Beneficencia não informou mal; o que fez foi não informar sobre a questão do comportamento. O caminho da camara é saber as informações colhidas de qualquer outra forma.

—Deliberou que fosse admitida no hospicio até 30 de dezembro do anno corrente, Carolina, filha de Rosa da Silva, solteira, da freguezia de S. Miguel das Caldas.

—Pelo snr. presidente foi dito que achando-se vago o lugar de thesoureiro d'esta municipalidade, pela aposentação concedida ao ex-thesoureiro Pedro Pereira da Silva Guimarães, e sendo este cargo indispensavel, propunha para thesoureiro interino o snr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, proprietario, d'esta cidade.

Em seguida o vereador snr. dr. Marques fez a seguinte proposta:

«Attendendo a que a nomeação para thesoureiro privativo do recebedor da comarca isenta esta corporação do futuro encargo da aposentação d'este funcionario;

Considerando que o art.º 36.º do codigo administrativo de 1896 em vigor, por virtude da suspensão do de 21 de junho de 1900, permite que a nomeação do thesoureiro privativo da camara recaia no recebedor da comarca;

Considerando que este codigo de 21 de junho de 1900, embora suspenso, é lei do paiz, sendo de grande ponderação as razões d'ordem social que determinaram as disposições contidas no art.º 144.º; que dispoz que as funções do thesoureiro municipal serão exercidas pelo recebedor do concelho;

Attendendo a que este recebedor tem motivos manifestos de preferencia para o exercicio de tal cargo e d'estes não é de somenos valia a sua competencia profissional demonstrada pela longa pratica de tal ordem de serviços e pelos titulos e concurso legalmente exigidos;

Attendendo a que o recebedor d'esta comarca se propõe exercer interinamente as funções de thesoureiro privativo d'esta camara por meio por

cento da receita que arrecadar nunca excedendo a 2000000 réis annuaes;

Attendendo a commodidade dos povos em pagar as suas contribuições camararias no mesmo edificio em que pagam as do estado:

Proponho que seja encarregado interinamente da thesouraria municipal d'esta camara o actual recebedor da comarca com o vencimento de meio por cento da receita que arrecadar nos termos do art.º 96.º do codigo administrativo, nunca excedendo a 2000000 réis annuaes, devendo prestar caução de 10.000000 réis.»

Tomando a palavra o snr. presidente, disse que a exposição feita pelo vereador snr. dr. Marques, não versara sobre o modo de propor como sua exc.ª affirmara, mas era uma nova proposta que se contrapunha a sua indicando um outro individuo para ser provido no lugar de thesoureiro interino do municipio. Que essa proposta continha tres partes: Na primeira fixara-se em réis 10.000000 a caução a prestar pelo novo thesoureiro, facto com que elle presidente concordara e sobre o qual a camara já ha tempos se tinha pronunciado quando exigiu ao thesoureiro hoje aposentado uma caução d'essa mesma importancia. Na segunda propunha-se que a camara arbitrasse o vencimento ou antes a percentagem que devia perceber o thesoureiro agora nomeado interinamente. A seu ver, esse vencimento não podia ser senão o que consta do respectivo orçamento, nem a camara tem auctorisação para mais, nem para menos. Desde que se trata d'uma interinidade o interino vence o ordenado do empregado que vem substituir. O contrario daria um absurdo. Imaginando que um thesoureiro se impossibilitava de exercer o seu cargo por um ou dous mezes e ao interino que o substituir já houvesse de se lhe arbitrar uma percentagem sobre a receita cobrada n'esse tempo, podia dar-se o facto, ou de não receber remuneração alguma pelo seu trabalho ou receber-a desproporcionada, pois que como se sabe não ha regularidade uniformidade na arrecadação das receitas municipais.—Quando o lugar seja posto a concurso e se proveja definitivamente, então fixará nas condições do concurso a percentagem nos termos do disposto do art.º 96.º do codigo administrativo; mas não é isso de que presentemente se trata. Esse assumpto pode ficar para se resolver n'uma outra sessão. Fica, portanto, a terceira parte que é a que propõe que seja nomeado thesoureiro interino o recebedor da comarca snr. Antonio Cayres Pinto de Madureira.

O codigo administrativo diz que as camaras terão thesoureiros privativos que poderão ser os recebedores das comarcas. Isto não quer dizer que as camaras sejam obrigadas a nomeal-os, mas simplesmente que os podem nomear se quizerem. Pondo de lado toda a discussão pessoal, visto que a camara se tem de pronunciar sobre este ponto por escrutinio secreto, e isso exclue, quando outros motivos não existissem, quaesquer apreciações sobre os meritos dos candidatos propostos, cumpre-lhe dizer que sobre a doutrina defendida pelo snr. dr. Marques de se accumular no recebedor da comarca, qualquer que elle seja, o cargo de thesoureiro do municipio, professa opinião inteiramente opposta, e parece-lhe

que tal accumulção não é vantajosa para a camara nem para os municipes por motivos de facil intuição. Nem mesmo a vantagem que resulta do offerecimento do actual recebedor emquanto ao vencimento, porque se compromette a exercer o lugar. E' claro que a camara não pode pôr o lugar em arrematação para quem o fizer mais barato. Tem de fixar as condições do concurso segundo as conveniencias do municipio e as disposições do codigo administrativo sem se preoccupar com a pessoa que venha a ser nomeada para exercer o cargo.

Dadas estas explicações procedeu-se á votação por escrutinio secreto sobre os dois nomes propostos. Observadas todas as formalidades prescritas na lei, verificou-se que o candidato proposto pelo snr. presidente—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, obtera cinco espheras brancas e tres pretas—e o candidato Antonio Cayres Pinto de Madureira, recebedor da comarca, proposto pelo vereador snr. dr. Marques, obtera tres espheras brancas e cinco pretas, pelo que a camara houve por bem nomear o primeiro proposto, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, thesoureiro interino d'esta municipalidade, com direito ao vencimento fixado e votado no respectivo orçamento municipal vigente, devendo officiar-se-lhe para immediatamente tomar posse do cargo. Depois deliberou pedir auctorisação ao governo de S. M. para pôr a concurso o lugar vago do thesoureiro municipal.

—Auctorisou o snr. presidente a assignar as folhas de vencimento do professorado e mais empregados do Lyceu que percebem ordenado pelo cofre municipal e ordenar o seu pagamento, relativo ao mez findo.

—Auctorisou os seguintes pagamentos:

—Ao snr. escrivão de fazenda d'este concelho, a quantia de 80330 réis, importancia de parte da gratificação que lhe compete pela accumulção das contribuições municipais.

—A Guilhermino Alberto Rodrigues, a quantia de réis 80400, despeza feita com o pessoal assalariado do mata-douro municipal.

—A Ernesto Pereira da Costa, a quantia de 460170 réis, importancia de diversos impressos para o expediente da secretaria municipal.

—A Manuel José de Carvalho, a quantia de 1460170 réis importancia do custo do petroleo para a illuminação publica.

Para juizo

Ha dias foi entregue ao poder judicial uma participação crime contra um individuo de S. Jorge de Selho, que andava á caça no periodo do defeso.

Alguns socios do Club dos Caçadores, tendo agora conhecimento de que José Ribeiro Teixeira, creado do Hotel da Penha, costumava, n'estas noites de luar, esperar os coelhos no paredão do Pio IX, fôram á serra na tarde da ultima quinta-feira para o apanharem, como se costuma dizer com a bocca na botija, e com tanta felicidade andaram que, por volta das 9 horas da noite, estando elles escondidos nas proximidades do paredão, ahi, depois d'algum tempo de demora, surprenderam o goso, que de espingarda na mão se

propunha a matar os coelhos.

Não lhe valeu a fuga, porque os socios fizeram-lhe montaria e apanharam-no, bem como apprehenderam a espingarda, ainda carregada.

Resultado final: uma participação, acompanhada da espingarda, para o meretissimo delegado, a quem o José Ribeiro Teixeira tem de prestar contas por ser goso e não ter, alem d'isso, licença para uso e porte d'arma.

Não servirá d'exemplo?

Festa infantil

Tem hoje lugar a festa infantil promovida pelo Seminario d'esta cidade, em honra de S. Luiz Gonzaga, na qual tomam parte as creanças de todas as escolas primarias d'esta cidade.

De manhã haverá, ás 7 horas, communhão geral ás creanças, na egreja do Seminario, e em seguida é-lhes offerecido um almoço pelo corpo docente do mesmo; ás 10 horas missa cantada e sermão; e pelas 5 horas da tarde sahirá a atrahente procissão, que percorre o itinerario usual.

Uma santa!

Muitas pessoas d'esta cidade, que fôram em passeio á vizinha villa de Fafe, no dia 16 do corrente, tiveram occasião de ver um caso raro, e que vem a ser o histerismo no mais elevado grau porque está passando uma operaria da fabrica do ferro, que ha perto de tres mezes não come, não bebe, não falla nem tão pouco se incommoda com a vida.

—E' uma santa, dizia o povo mais rude. E como se tratava d'uma santa, aliás viva, tambem nos demos ao cuidado de, com outras familias, irmos vital-a.

Effectivamente lá deparamos com a presumida santa, deitada n'um catre, n'um cubiculo terreo mas provido com todo o asseio e limpeza, graças aos cuidados d'umas senhoras que se incumbiram de velar pela mulhersinha.

A pobre da mulher, a quem, como já dissemos, a sciencia medica local classificou, e d'isso não resta duvida, ser victima d'um genuino caso de histerismo, não come, effectivamente, ha muito tempo, mas ouve tudo quanto se lhe diz e responde a tudo com acenos de cabeça. O seu aspecto é muito agradável, embora esteja muito magra; e o rosto é bastante alvo.

Este caso correu de bocca em bocca e o certo é que, depois d'aquelle dia 16, estabeleceu-se para Fafe uma verdadeira romaria de povo, de pontos muito distantes, para venerarem a santinha, a quem levavam importantes offertas!

Aqui está um bom ensejo para um agradável passeio até á elegante villa de Fafe, para os credulos, é claro.

Arrematação

No dia 2 do proximo mez, ao meio dia, vão á praça, simultaneamente no ministerio da fazenda e na repartição de fazenda do districto, os bens pertencentes ao passal do parochio da freguezia de Polvoreira, d'este concelho.

As festas de Gil Vicente

Vae grande actividade na preparação dos festejos com que a Sociedade Martins Sarmiento se propõe celebrar o 4.º centenario do egregio fundador do theatro portuguez, oriundo d'esta cidade.

Estão constituídas commissões para decorarem garridamente algumas das ruas e praças publicas, e para a ornamentação do theatro em que vae realizar-se o imponente *sarau* litterario e musical, desempenhado, como já dissemos, por artistas de subido merito de Lisboa e Porto.

O programma d'esse *sarau* está a ser organizado pela direcção da Sociedade, de harmonia com as pessoas que nelle tomam parte, e contamos poder publical-o já no proximo numero d'este jornal.

Somos mais informados de que o digno presidente da Sociedade Martins Sarmiento está dispondo tudo para que no dia 8 de manhã se faça a distribuição, pelos assignantes, não só d'esta cidade como de toda a parte, do numero especial que a *Revista de Guimarães* consagra ao grande dramaturgo. Dizem-nos ainda que esse numero é collaborado pelos seguintes escriptores: dr. Theophilo Braga, dr. Luiz de Magalhães, Carlos Malheiro Dias, João Penha, padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho, dr. Gaspar de Abreu e João Gomes d'Oliveira Guimarães (abbade de Tagilde).

E' de suppor, pelos preparativos que se estão fazendo, que as festas atinjam o maior esplendor.

Apanhadas em flagrante

A ex.^{ma} snr.^a D. Amelia Baptista, dedicada esposa do nosso amigo sr. Gaspar Lindozo, perdeu no ultimo domingo, quando regressava a sua casa, um broche d'ouro, constituído por um dobrão, sendo inuteis todos os trabalhos e esforços empregados para encontrar tal objecto.

Prevenidos todos os ourives e a casa prestamista dos snrs. Peixoto & Rocha, ahi apparece, a estes senhores, na segunda-feira, uma tal Maria Rosa da Silva, casado, moradora no Picoto, a pedir 60000 réis sobre um dobrão, dizendo que tinha sido encarregada de o empenhar por um individuo do Pevidem. Como os snrs. Peixoto & Rocha estavam de sobreviço, disseram a *mulhersinha* que fosse chamar o tal individuo para fazerem a transacção, e em quando ella sahia preveniam o sr. Gaspar Lindozo do occorrido. Este não se fez esperar, bem como a Maria Rosa da Silva, que veio acompanhada d'uma sua filha, já mulher, e com o recado estudado.

Interrogadas, disse a filha que tal moeda lhe fôra dada por um sujeito de Lisboa, de passagem n'esta cidade, cujo nome ignorava. Notadas as contradições e ameaçadas com a prisão, confessaram por fim que tinham achado o alfinete na rua de Santa Luzia. Mas a respeito do aro d'ouro, que guarnecia o dobrão... nicles! Louvamos, pois, a honradez dos snrs. Peixoto & Rocha e tornamos do dominio publico a honradez da Maria Rosa da Silva e filha, que não se deviam abotoar com o que lhes não pertencia.

Abuso

Chamamos a attenção dos snrs. zeladores municipaes para um abuso, contra o codigo de posturas, que ultimamente se tem dado e repetidamente na rua de Santa Cruz.

E' o facto de, pouco depois das 8 horas da tarde, apparecerem n'aquella rua uns lavradores a retirarem os estrumes das casas; ora isto, alem de ser uma transgressão do codigo de posturas, é um caso pouco edificante para uma terra que tem foros de civilisada; a rua de Santa Cruz está dentro de barreiras, portanto será bom que os snrs. zeladores não limitem os seus giros apenas ao centro da cidade; vigiem tambem por largo porque assim podem ser uteis a si mesmos e cumprem o seu dever.

Corpus Christi

Realisa-se na proxima quinta-feira, 29 do corrente, a magestosa procissão de Corpus Christi, que sahirá do templo da Real Collegiada, na qual se incorporam muitas corporações religiosas e diferentes autoridades do concelho.

Aproveitamos o ensejo de pedirmos, a quem compete superintender, o favor de obrigar todas as irmandades a recolherem, no final da procissão, á igreja, para depois sahirem por outra qualquer porta, de forma que taes irmandades não difficulem, com a sua presença, o transito na rua da Rainha, como succede todos os annos. Alem d'esta grande conveniencia tambem se poderá evitar qualquer incendio nos cobertores de damasco que pendem das janelas, originado pelas vellas que permanecem acesas, o que é muito facil.

Outrosim pedimos para que, logo que a procissão se recolha, façam calar a sinarada para melhor se ouvirem as descargas.

Concordamos

O snr. administrador do concelho tendo conhecimento de que no mercado de hontem os regatões se propunham açambarcar o milho para depois o venderem á razão de mil réis cada alqueire, levantou-se muito cedo e, auxiliado pelos officiaes da sua repartição e por alguns regedores, não permittiu que taes regatões entrassem na feira, obrigando ainda a pôr o milho á venda.

Concordamos com estas medidas, porque muito beneficiaram as classes menos remediadas.

A tuberculose

Esta terrivel molestia vae-se desenvolvendo para ahi com todos os seus horrores. Sabemos que, infelizmente, umas quatorze ou dezesseis pessoas, todas na flor da vida, se encontram irremediavelmente perdidas.

Na presença de tão grande fatalidade chamamos a attenção não só do muito digno subdelegado de saude mas ainda a da camara, que muito podem fazer se ordenarem uma limpeza irreprehensivel e muito escrupulosa em toda a cidade, que agora, mais que nunca, se acha immundissima.

Grande festividade

Tem logar no proximo domingo, na igreja da Real Collegiada, a festividade do S. S. Sacramento, promovida pela sua confraria. E' esta uma das festividadees mais solemnes e que atinge grande imponencia no nosso meio.

Da ornamentação da igreja estão incumbidos os habeis armadores, snrs. Eugenios, que por certo se hão de haver á altura dos seus creditos, e da orchestra está encarregada a capella do snr. João Ignacio, que para esse fim, segundo nos dizem, já contratou musicos dos mais habeis da cidade do Porto, cujo programma será o seguinte:

De manhã—*Overture Barcelone*, por Leonce Cohen; *Fantum-ergo*, por Rossini e *Missa e Credo*, por Freitas Gzul.

De tarde—*Symphonia*, e *Vesperas*, por Silva Junior.

Em seguida sahirá uma magestosa procissão.

O sermão está confiado ao nosso distincto e intelligente collega do *Jornal de Noticias*, rev.^o snr. Annibal Passos.

Na vespera, á noite, haverá arraial com musica.

O tempo

Segundo o que diz Escolastico, o tempo provavel até ao fim do mez será o seguinte:

De 25 a 27—Calor e vento froxo do oeste; em seguida ceu cerrado a nordeste, dando logar a ventos tempestuosos.

De 28 a 31—Vento do sudoeste e fuzilar de relampagos; depois cerração e vento nordeste terminando com regimen tempestuoso.

Ao sr. Ministro da Fazenda

Desde o principio do corrente mez que em Lisboa e Porto se recebem os juros do primeiro semestre das inscrições da divida publica, ao passo que nas outras terras do paiz tal pagamento só se effectua nos primeiros dias do mez de julho.

Não vemos que direitos superiores possam ter os portadores de Lisboa e Porto para receberem mais cedo do que os outros, e por isso chamamos a attenção do sr. Ministro da Fazenda para que se digne ordenar que o pagamento se estenda ao resto do paiz.

Fallecimento

Victima da terrivel tuberculose, esse mal que tantos estragos vae fazendo na humanidade, falleceu, na tarde da ultima quarta-feira, o snr. José Ribeiro Varandas, com 21 annos de idade, alumno do curso theologico do seminario de Braga, sobrinho do nosso estimado assignante, snr. Antonio Ribeiro Varandas, a quem enviamos os nossos sentimentos.

Prevenção

A' falta de providencias, por parte de quem tinha obrigação de intervir no assumpto, prevenimos os lei-

tores para que tenham todo o cuidado quando transitarem pelas ruas, pois que, devido ás cascas de laranja, já se deram por ahi alguns desastres, dos quaes fôram victimas, embora com pequena gravidade, os snrs. José Pinheiro, Antonio José Peixoto da Costa e Manuel Antonio Carneiro Guimarães, que hoje se dão por muito felizes não terem partido uma perna, ou até perdido a propria vida.

A' falta de policia municipal... todo o cuidado!

ANNUNCIOS

Agradecimento

A familia da finada Herminia Candida da Luz Ferreira procurou agradecer todas as manifestações de affectuosa condolencia e estima que recebeu no doloroso transe por que acaba de passar. Podendo ter-se dado, no emtanto, qualquer omissão involuntaria no cumprimento d'este dever, aqui affirma a todos, que assim a obrigaram, reconhecimento indelevel.

Ao illustre medico, snr. dr. Leite de Faria, que sempre tomou o maior interesse por a sua doente, a mais profunda gratidão por a dedicada, penhorantissima e valiosa assistencia. Guimarães, 19 de maio de 1902.

Bycicleta

Vende-se uma em optimo uso e por preço commodo.

Quem a pretender, dirija-se á casa do Beringel, de que é chefe o padre Manuel Gomes.

Sobretudo

O cavalheiro que levou, por engano, um sobretudo, deixando o seu no restaurante do Luiz, em S. Torquato, na romaria do ultimo domingo, queira ter a bondade de se dirigir a Adelino Leite de Faria, d'esta cidade, para fazer a destroca.

Vende-se

a morada de casas de dois andares, com o n.º 8 de policia, situada na rua de D. Luiz 1.º Esta casa confina pelo sul com a casa do Ex.^{mo} Dr. Faria.

Quem pretender dirija-se a Roberto Victor Germano.

Externato

Os presbyteros Manuel Joaquim Gomes e José Ferreira Ribeiro de Vasconcellos fazem publico que o seu externato, que funcionava na rua de S. Dámaso, tem a sua sede na casa do Beringel, (antigo collegio de S. Nicolau) onde se lecciona portuguez, francez, latim, litteratura e philosophia.

Vende-se

Uma machina fotografica de tripé para chapas, 6 e meio por 9, por 20800 réis.

Uma, idem, de mão para chapas, 4 e meio por 6, por 20200 réis.

Uma, idem, de mão para chapas, 4 por 4, por 800 réis.

Dirigirem-se á relojoaria do largo da Oliveira, n.º 15.

APROVEITAR!

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

Phosphoglycina TANNO-IODADA

Preparada

por

Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnaram e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

Bordados

No recolhimento do Anjo, d'esta cidade, estão duas meninas, orphãs de pae e mãe, que se encarregam de toda a classe de bordados; presta-lhes um valioso auxilio quem as preferir nas suas encommendas, que serão accites no proprio recolhimento.

Mobiliario

Freitas & Irmão

12—R. de Santo Antonio—18
Unica casa n'este genero em
GUIMARÃES

Mobillas

de madeira. Camas, lavatorios e «bi-dets» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

Caixilhos para quadros.

Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um variadissimo sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, ouro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes côres.

Tapецarias.

Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passa-leiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

Oleados

para camas, mesas e lavatorios. «Lino-leum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

Cortinados

brancos e estampados a côres. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

Louças.

Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes, e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

Malas de viagem.

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

Artigos para retratos.

«Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

Artigos diversos

Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, colunas. Candelieiros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.
PREÇOS CONVIDATIVOS.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livros Utiles* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jeau Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas nos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Vinho verde de meza

DA
Quinta de Santão—Lixa
DO
Ex.^{mo} Visconde de Nespereira
Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Tournal

Historia da kevolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democratica de Portugal—Rua dos Dourados. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo.

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na *ANTIGA CASA BERTRAND*, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia
AGOSTINHO
(Vidraceiro)

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.